

Miranda deixa FH surpreso

■ Porta-voz do Planalto diz que há dez dias senador se manifestou favorável ao Sivam

Brasília — Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso ficou bastante surpreso com o parecer do relator do projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), favorável ao arquivamento. Segundo o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, o senador esteve com o presidente há dez dias e se mostrou não só pró-Sivam como chegou a recomendar que todo o projeto passasse à responsabilidade da Raytheon porque assim ficaria mais fácil aprová-lo.

“Miranda propôs ao presidente que a companhia Raytheon se encarregasse da totalidade do projeto”, afirmou o porta-voz, revelando que os líderes governistas já pediram vista do parecer de Miranda para conhecer os argumentos que levaram o senador a mudar de opinião e pedir o cancelamento do projeto.

Nas palavras do porta-voz, o “retardamento da conclusão do projeto é que está criando um prejuízo sério para o país, porque as multas estão sendo pagas pelo governo pela não conclusão da operação de crédito”. A cada três meses, o Brasil está pagando US\$ 3,5 milhões ao Eximbank japonês para manutenção do contrato de empréstimo de US\$ 1,4 bilhão para o projeto.

A demora se dá porque o senador Gilberto Miranda tem pedido mais prazo para analisar outras propostas. Ontem, a Secretaria de Assuntos Estratégicos começou a divulgar pareceres derrubando os argumentos de Miranda, que prefere outros tipos de tecnologia para vigiar a Amazônia.

Através de seu porta-voz, o presidente Fernando Henrique fez nova defesa do projeto Sivam. Disse que pode até rever a estrutura do projeto Sivam, se houver irregularidades; o que o próprio governo não espera. “Se esse projeto tiver alguma falha grave ou se for apresentado ao governo alguma alternativa melhor do que o Sivam, o governo poderá considerar. Não havendo a comprovação de nenhuma falha grave, o governo prosseguirá nesse projeto”, afirmou Sérgio Amaral.

Segundo o porta-voz, no entanto, a proposta do Sivam continua sendo a melhor hipótese para proteger a Amazônia. “É preciso ter algum instrumento para fiscalizar o contrabando na Amazônia, para combater o narcotráfico, para impedir invasões de territórios indígenas, para defender a Soberania Nacional”, disse o porta-voz.



Os líderes Temer (PMDB) e Inocêncio (PFL) receberam instruções de FH para impedirem a CPI